

LEITURA DE IMAGENS: A LEGENDA DA FOTOGRAFIA

Cássia Denise Gonçalves

UNICAMP/CMU

cdenise@unicamp.br

RESUMO: Dentre as várias definições existentes, documentos são vestígios do passado que possibilitam conhecer a ação do homem no tempo. O documento fotográfico nas instituições-memória (arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação) requer a presença de uma “legenda” que lhe dê sentido. Sem esta o potencial de significação do documento encontra-se reduzido, comprometendo a leitura da imagem, conseqüentemente, seu uso como fonte de informação. A falta da “legenda” torna a fotografia mera ilustração, no sentido pejorativo do termo de apêndice ao texto escrito. A legenda menciona *o assunto, o lugar, a data e o fotógrafo*, autor do registro. Caso estes dados não estejam disponíveis no próprio documento ou nos chamados itens originais da imagem (envelopes, invólucros, anotações anexas etc.) é possível buscar recuperá-los através de pesquisa. Basicamente, tal estratégia envolve: pesquisa bibliográfica (periódicos de época, álbuns comemorativos, obras sobre a história local, efemérides etc.), pesquisa na documentação complementar (caso a fotografia faça parte de um conjunto que apresente outros tipos documentais) e entrevistas. Desta maneira, um diferencial no trabalho com as fontes fotográficas nas instituições-memória é a pesquisa empreendida para a recuperação dos dados da “legenda”, a qual busca reconstruir a informação que se perdeu ao longo da existência do registro.

PALAVRAS-CHAVE: Documento fotográfico, Fotografia-leitura, Fotografia-legenda